



Gerenciamento de Riscos e Capital Pilar III

3T23



SUMÁRIO

1 – Apresentação	3
1.1. Principais Indicadores	3
2 – Gerenciamento de Riscos	4
2.1. Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais – KM1	4
2.2. Visão geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA) – OV1	5
2.3. Abordagem padronizada – fatores de risco associados ao Risco de Mercado – MR1	6
3 – Reclassificação de Instrumentos na Carteira de Negociação ou na Carteira Bancária	6

Foram aplicados ajustes de arredondamento nos valores apresentados neste relatório. Portanto, há possibilidade de divergência entre os valores apresentados e a soma de seus componentes ou o resultado de cálculos e percentuais realizados a partir desses valores. Em caso de dúvida, sugerimos consultar o Anexo Pilar III publicado no site www.ri.brb.com.br ou a versão em dados abertos das tabelas disponível na plataforma do Bacen.

1 – Apresentação

O presente documento divulga as informações do Conglomerado BRB, exigidas pelo Banco Central do Brasil – Bacen, por meio da Resolução BCB nº 54, de 16 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a divulgação do Relatório de Pilar III, e contempla a divulgação dos conteúdos relevantes sobre a Gestão de Riscos e Capital.

As informações são organizadas e apresentadas em tabelas divididas de acordo com as periodicidades de divulgação, conforme estabelecido pelo Bacen:

- No 1º trimestre do ano são divulgadas as tabelas quantitativas trimestrais;
- No 2º trimestre do ano são divulgadas as tabelas quantitativas trimestrais e semestrais;
- No 3º trimestre do ano são divulgadas as tabelas quantitativas trimestrais;
- No 4º trimestre do ano são divulgadas as tabelas quantitativas trimestrais e semestrais e as tabelas anuais quantitativas e qualitativas.

As informações do Relatório de Pilar III são disponibilizadas no site público do BRB www.ri.brb.com.br e também na forma de dados abertos, disponíveis na página <https://dadosabertos.bcb.gov.br/dataset/pilar3> do Banco Central do Brasil.

A divulgação exigida para o BRB, referente ao 3º trimestre de 2023, enquanto Instituição do Segmento 3 (S3) e considerando as características de suas carteiras, contempla as tabelas de referência KM1, OV1 e MR1.

O conteúdo deste documento está alinhado à Política de Divulgação de Informações referentes à Gestão de Riscos e de Capital do BRB, que estabelece a forma e as condições de divulgação das informações das práticas e da estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos e de capital do Conglomerado BRB, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017.

1.1. Principais Indicadores

São apresentados, a seguir, os principais indicadores apurados no 3º trimestre de 2023, em comparação com os valores apurados no trimestre anterior:



2 – Gerenciamento de Riscos

2.1. Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais – KM1

O Patrimônio de Referência (PR) alcançou o valor de R\$ 3.901 milhões, sendo R\$ 2.465 milhões referentes ao Nível I e R\$ 1.436 milhões referentes ao Nível II, garantindo a existência de capital regulamentar em volume suficiente para fazer frente aos riscos e às estratégias definidas, conforme evidenciado pelo Índice de Basileia (IB) registrado de 14,53%, acima do mínimo regulatório de 10,50%.

A seguir, apresentamos a tabela com as principais informações dos requerimentos prudenciais:

Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais - (KM1)					
Em R\$ milhões	a	b	c	d	e
	set/23	jun/23	mar/23	dez/22	set/22
Capital Regulamentar – valores					
1 Capital Principal	2.037	2.061	1.897	1.859	1.838
2 Nível I	2.465	2.474	2.293	2.170	2.126
3 Patrimônio de Referência (PR)	3.901	3.888	3.729	3.522	3.309
3b Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-	-	-	-
3c Destaque do PR	-	-	-	-	-
Ativos ponderados pelo risco (RWA) – valores					
4 RWA total	26.851	26.004	25.007	23.819	23.059
Capital regulamentar como proporção do RWA					
5 Índice de Capital Principal (ICP)	7,59%	7,93%	7,59%	7,81%	7,97%
6 Índice de Nível I (%)	9,18%	9,51%	9,17%	9,11%	9,22%
7 Índice de Basileia	14,53%	14,95%	14,91%	14,79%	14,35%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA					
8 Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação (%)	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
9 Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
10 Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPsistêmico (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
11 ACP total (%)	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
12 Margem excedente de Capital Principal (%)	0,59%	0,93%	0,59%	0,81%	0,97%
Razão de Alavancagem (RA)					
13 Exposição total	50.257	48.137	44.346	42.965	40.795
14 RA (%)	4,90%	5,14%	5,17%	5,05%	5,21%
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)					
15 Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	NA	NA	NA	NA	NA
16 Total de saídas líquidas de caixa	NA	NA	NA	NA	NA
17 LCR (%)	NA	NA	NA	NA	NA
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)					
18 Recursos estáveis disponíveis (ASF)	NA	NA	NA	NA	NA
19 Recursos estáveis requeridos (RSF)	NA	NA	NA	NA	NA
20 NSFR (%)	NA	NA	NA	NA	NA

Tabela 1 – Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais - (KM1)

NA: não aplicável para instituições não sujeitas a esse cálculo ou requerimento.

Na comparação com o trimestre anterior, o PR apresentou aumento de 0,33% (R\$ 13 milhões), decorrente do crescimento do Capital Complementar e do Nível II. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o Patrimônio de Referência - PR apresentou crescimento de 17,89% (R\$ 592 milhões), em razão do resultado operacional no período e da emissão de Letras Financeiras Subordinadas.

O Índice de Basileia (IB) foi de 14,53%, registrando recuo de 0,42 p.p. em relação ao trimestre anterior, refletindo o aumento percentual dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) superior à variação do Patrimônio de Referência - PR no período.

2.2. Visão geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA) – OV1

O RWA atingiu o valor de R\$ 26.851 milhões, com destaque para a parcela de risco de crédito, que registrou o valor de R\$ 25.014 milhões, representando 93,16% do total do RWA. A parcela de risco de mercado foi de R\$ 26 milhões e a de risco operacional de R\$ 1.811 milhões.

Visão geral dos ativos ponderados pelo risco - RWA - (OV1)			
	RWA		Requerimento mínimo de PR
	a	b	c
Em R\$ milhões	set/23	jun/23	set/23
0 Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	25.014	24.360	2.001
2 Risco de crédito em sentido estrito	24.551	23.880	1.964
6 Risco de crédito de contraparte (CCR)	1	1	0
7 Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	0	0	0
7a Do qual: mediante uso da abordagem CEM	0	0	0
9 Do qual: mediante demais abordagens	1	1	0
10 Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	0	0	0
12 Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	0	6	0
13 Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	0	0	0
14 Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	0	28	0
16 Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	0	0	0
25 Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	462	445	37
20 Risco de Mercado	26	20	2
21 Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA _{MPAD})	26	20	2
22 Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA _{MINT})	0	0	0
24 Risco Operacional	1.811	1.623	145
27 Total (2+6+10+12+13+14+16+25+20+24)	26.851	26.004	2.148

Tabela 2 – Visão geral dos ativos ponderados pelo risco - RWA - (OV1)

Na comparação com o trimestre anterior, o RWA apresentou aumento de 3,26% (R\$ 847 milhões). Esse movimento decorreu, principalmente, pelo aumento da parcela RWA_{CPAD}, em função da expansão da carteira de crédito no período.

Em relação ao mesmo período do ano passado, o RWA apresentou crescimento de 16,44% (R\$ 3.792 milhões), em razão do aumento de 15,71% (R\$ 3.397 milhões) da parcela de risco de crédito.

2.3. Abordagem padronizada – fatores de risco associados ao Risco de Mercado – MR1

Houve aumento de 27,95% na parcela RWA_{MPAD} , quando comparada ao trimestre anterior devido ao aumento da componente RWA_{CAM} , ocorrido em razão de aumento da exposição em moeda estrangeira.

Ressalta-se que o Conglomerado BRB não teve exposições da carteira de negociação sujeitas à variação de taxas de juros. Por este motivo, os valores das componentes RWA_{JUR1} , RWA_{JUR2} , RWA_{JUR3} e RWA_{JUR4} foram iguais a zero.

Abordagem padronizada - fatores de risco associados ao risco de mercado - (MR1)		a
Em R\$ milhões		set/23
Fatores de Risco		RWA_{MPAD}
1	Taxas de juros	-
1a	Taxas de juros prefixada denominadas em Real (RWA_{JUR1})	-
1b	Taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWA_{JUR2})	-
1c	Taxas dos cupons de índices de preço (RWA_{JUR3})	-
1d	Taxas dos cupons de taxas de juros (RWA_{JUR4})	-
2	Preços de ações (RWA_{ACS})	0
3	Taxas de câmbio (RWA_{CAM})	26
4	Preços de mercadorias (<i>commodities</i>) (RWA_{COM})	0
9	Total	26

Tabela 3 – Abordagem padronizada - fatores de risco associados ao risco de mercado - (MR1)

3 – Reclassificação de Instrumentos na Carteira de Negociação ou na Carteira Bancária

Em observância à Resolução BCB Nº 111, de 6 de julho de 2021, informamos que não houve qualquer reclassificação de instrumentos na carteira de negociação ou na carteira bancária no terceiro trimestre de 2023.